

## COLEGIO FÊNIX – CENTRO EDUCACIONAL DE PALMEIRA D'OESTE – SP



Período de funcionamento – 1998 a 2013

Endereço – Av. Francisco Félix Mendonça, 45-80 (Antigo Serapião)

Tipo de atendimento: Particular

Sócios fundadores: Helena Palata

Maria Virgínia Rosseto

João Eugenio Giovanini

*Se as flores se misturam no jardim*

*Os ideais podem também se misturar*

*Gratidão – Marie Gabriella*

Inicialmente, o objetivo era fundar uma Escola de Inglês com um método e mensalidade mais em conta para atender uma clientela maior. Porém, já preocupados, à época, com uma possível privatização do Ensino Público, nos unimos e resolvemos partir para a fundação de uma Escola Particular.

Havia toda uma burocracia que desconhecíamos, em parte, então contatamos a Diretora do CECAFE - COC de Santa Fé do Sul, Maria Alice Moreira Basso que nos direcionou naquele momento. Era início de 1997 e, ansiedade misturada com prazos nos deixava empolgados.

Também tínhamos que encontrar um local viável onde fosse possível pôr em prática nosso projeto que inicialmente visava a implantação de salas da pré-escola a quarta série do Ensino Fundamental. Tínhamos no centro da cidade ocioso, o prédio da antiga EMEFM “Francisco Augusto César Serapião”, localizamos seu herdeiro em São José do Rio Preto e fomos falar com ele. Acertamos o local.

*“Relembro o início da minha caminhada no Colégio Fênix. Fui convidada por João, Virgínia e Helena a sonhar grande: transformar um antigo prédio, o “velho Serapião”, em uma escola viva, cheia de esperança e qualidade.*

*Ser convidada para atuar como professora de alfabetização foi um dos momentos mais emocionantes da minha vida – reconhecimento que me tocou profundamente, pois ensinar sempre foi minha vocação, e ali encontrei um espaço para crescer, aprender e fazer a diferença.*

*Começamos como verdadeiras formiguinhas, visitando famílias, mostrando que ali nascia um projeto sério, feito com amor.*

*Ao longo dessa jornada, conheci pessoas incríveis que marcaram profundamente a minha história. Cresci como profissional, vivi experiências inesquecíveis com crianças maravilhosas e encontrei em cada rosto, cada passo a certeza de que valeu a pena.*

*Levo comigo o aprendizado, os encontros e a alegria de ter feito parte da construção desta escola que marcou minha vida.*

*Gratidão”!*

***Izabel Fátima de Araújo Sousa***

*Professora Especialista – Segunda Série*

Uma vez locado o prédio já tínhamos em mente o espaço amplo pelo qual nós poderíamos dimensionar as possibilidades de distribuição das salas e, demais espaços organizacionais necessários. Ocuparíamos inicialmente todas as salas do primeiro bloco e apenas uma sala do segundo bloco.

Surgiu também naquele momento a preocupação com o nome da Escola, pois tínhamos toda extensão de parede ao alto do primeiro bloco que, a nosso ver deveria ser preenchida com um nome fácil, significativo e, marcante. Nos propomos a pensar no nome e entre outros sobressaiu: COLÉGIO FÊNIX, que comportava nossa ideia de renascimento, mas também de crescimento, ampliação com a extensão do nome CENTRO EDUCACIONAL DE PALMEIRA D'OESTE.

*COLÉGIO: estabelecimento público ou particular dedicado ao ensino fundamental ou médio; associação ou reunião de colegas de uma mesma profissão ou atividade; corporação, grêmio.*

*FÊNIX: é uma criatura mitológica, geralmente representada como uma ave majestosa que renasce das próprias cinzas após morrer queimada. Ela simboliza: renascimento, transformação, imortalidade simbólica, esperança após a destruição. Origem: a*

*lenda da fênix tem raízes em diversas culturas, especialmente no Egito Antigo, na Grécia Antiga e em tradições orientais. Em todas elas, a ave representa o ciclo da vida, da morte e do renascimento.*

*“Ser professora no Colégio Fênix, foi uma jornada de aprendizado e afeto. **Renasci** e cresci para meus alunos, compartilhei sonhos, desafios e conquistas. Levo comigo gratidão por fazer parte dessa história tão especial”.*

**Ângela de Alcântara Caron**  
Professora Especialista – Primeira Série

Tínhamos muito a fazer: abertura da empresa, Estatuto e Regimento Escolar. Os momentos com Maria Alice de Santa Fé do Sul, nossa orientadora, eram poucos, porém muito promissores pois tínhamos entre os sócios, Maria Virgínia, que tinha um conhecimento maior sobre Normas e Legislações Educacionais. Tornou-se a primeira Diretora do Colégio conduzindo-o de forma sensível, eficiente e pautado em padrões éticos contribuindo sobremaneira para o êxito em todos aspectos administrativos e pedagógicos durante anos.

Também sabíamos da importância de um bom “método de ensino”, porém desejávamos encontrar não apenas um método, mas ideais educacionais que contribuíssem para a formação dos alunos para além dos conteúdos, com embasamento nos pensamentos “construtivistas”.

Entramos em contato com diversos Sistemas de Ensino, porém nem todos atendiam o nosso perfil e para outros não atendíamos algo básico: o número de alunos. Isso nos trazia preocupação, mas também algo suscitava em nós pensamentos de que teríamos o sistema de ensino certo na hora certa.

Em julho de 1997, após vários contatos via telefone com o Sistema de Ensino EXPOENTE, marcaram conosco um encontro em Campinas – SP. No dia certo lá estávamos, nós sócios acompanhados de Ínis Palata que também naquele momento se engajava no projeto. Consideramos que havíamos encontrado o método tão desejado, havia, porém, a questão do número reduzido de alunos. Ficaram de nos dar a resposta que veio positivamente dias depois.

*“No final da década de 90, educadores se reuniram para tornar viável o sonho de uns, que se tornaram de todos. Assim nasceu o Colégio Fênix, e com ele nasceu também a profissional que me tornei.*

*O Colégio formava estudantes nas várias dimensões, pessoas em sua inteireza. O trabalho era colaborativo, entre professores, gestores e família. A democracia era vivenciada diariamente e o erro era a mola propulsora para a aprendizagem. O Fênix possuía um ambiente propício ao conhecimento, éramos mestres e ao mesmo tempo aprendizes. O Método EXPOENTE era inovador para a época, um desafio para os professores, pois o pensamento*

*construtivista era concretizado. Vale ressaltar quantos projetos de vida nasceram no colégio e se tornaram realidade.*

*Atualmente encontramos empresários em diversas áreas, farmacêuticos, dentistas, engenheiros, advogados, comerciantes, mecânicos renomados, artistas, pais de família conscientes, membros ativos na sociedade com excelência e que, antes de tudo foram alunos do Colégio Fênix.*

*O método EXPOENTE trazia em si o ideal de Excelência em Educação considerado em sua plenitude e com seriedade. O que permaneceu para o profissional foi o olhar humanizado, o ensino contextualizado, e a visão de que antes de sermos mestres precisamos nos dispor a sermos aprendizes permanentes”.*

**Sandra Regina Alves de Souza**

*Professora de História*

*Mestre em Ensino e Processos Formativos  
Graduada em História e Pedagogia PEC –  
Professora Especialista em Desenvolvimento  
Curricular – Área de Ciências Humanas na DER  
Jales Professor do Curso de História e de  
Pedagogia das Faculdades Integradas de  
Fernandópolis – FIFE*

Com prédio e Sistema de Ensino definidos era a hora de contatar os pais. A documentação necessária, Estatuto, Regimento Escolar, abertura da Empresa e outras providências menores eram cuidadas.

Em setembro de 1997, realizamos a primeira reunião aberta a comunidade. Divulgamos inclusive com carro de alto falante, não havia os meios atuais Facebook, Instagram, Internet enfim. Alguns pais colaboraram na divulgação. Na reunião sobraram cadeiras, porém tivemos muito êxito com os pais presentes, alguns já efetivando a matrícula e nos fornecendo nomes de outros pais para visitarmos.

*“Em 1997, tínhamos dois filhos em idade escolar e eu e meu marido nos preocupávamos com a formação escolar, esperávamos a oportunidade de um ensino apostilado que nos favorecesse o acompanhamento, classes com menor número de alunos e atendimento individualizado. Então ouvimos fala do Colégio Fênix e fomos convidados para um encontro no Salão Paroquial da cidade. Participamos junto com outros pais e tivemos a oportunidade de conhecer os objetivos daqueles sócios e o Sistema Expoente de Ensino. Fizemos as matrículas de nossos filhos. Mariana, nossa filha estudou até a oitava série pois a escola ainda não oferecia Ensino Médio. Completou seus estudos em outra Unidade Escolar, depois fez Relações Internacionais na UNESP. João fez todas as*

*etapas escolares no Colégio Fênix e optou pelo  
empresariado e ficar com a família.*

*A existência da Escola Fênix foi fundamental para a formação  
geral de nossos filhos e para nossa família.*

*Marilza e João Frede  
Pais de Alunos – Palmeira d'Oeste*

Em Janeiro de 1998 estávamos com calendário pronto, prédio em ordem, funcionários e professores contratados para a pré-escola (Educação Infantil) e primeira à quarta série do Ensino Fundamental. Poucos alunos por sala especialmente para terceira série. Aconteceram diversas reuniões com os funcionários e professores que se mostravam empolgados e motivados.

Tínhamos um bom número de alunos de Aparecida d'Oeste e outros pais de lá nos procuravam, porém, sinalizando a dificuldade de transporte de seus filhos.

Havíamos contratado uma professora daquele município e estava certo, ela viria com seu filho. Nascia ali nossa primeira parceria.

*“Tudo começou quando minha esposa, professora, foi convidada pelo João, Virgínia e Helena para iniciar seu trabalho na Escola Fênix. Ela ficou muito feliz com o convite e eu também.*

*A partir dali, começamos a sonhar juntos em relação a escola e nos envolvemos com o projeto de coração aberto.*

*Logo veio a ideia de contribuir ainda mais. Aos poucos com o trabalho de divulgação fizemos visitas, incentivando as famílias, falando da proposta da escola, até que surgiu a necessidade e, com ela a oportunidade: adquirimos uma perua Kombi para transportar as crianças de Aparecida d'Oeste a Palmeira d'Oeste onde a escola se situava. Como sou motorista, foi uma alegria unir minha profissão a esse sonho coletivo.*

*Cada viagem era mais que um simples transporte, era uma missão de um cuidado com o futuro dessas crianças.*

*Foi um ciclo muito especial. Ao longo do caminho, conheci pessoas incríveis com quem aprendi e compartilhei momentos que guardarei pra sempre com carinho.*

*Sou profundamente grato ao Colégio Fênix e feliz por ter participado dessa história. Com Gratidão”,*

*Sidiney Gregório de Sousa, Pai e Motorista  
de Transporte Escolar - Colégio Fênix*

A empresa começava grande com sete funcionários registrados. Eram 2 funcionários, Secretário e Auxiliar de Serviços e, 5 professores, um para cada série e para a pré-escola, porém todos engajados e apostando no projeto.

Os sócios Maria Virgínia e João eram funcionários públicos, ficavam parte do dia na escola, Helena também era funcionária pública, porém aposentada dedicava-se pela manhã a tarefas necessárias de apoio aos professores, alunos, secretaria e financeiro e a tarde auxiliava em tarefas, acompanhava alunos com dificuldades, realização de pesquisas e trabalhos.

Para o primeiro dia de aula, cuidamos de todos os detalhes possíveis amenizando deficiências do prédio principalmente, porém alunos e pais conseguiram ver para além do físico, virão principalmente o que e quem estava lá. Vestiram a camisa literalmente e também os ideais.

*“O Colégio Fênix era um espaço de aprendizado e afeto, que me marcou profundamente. Me lembro com carinho da minha época de escola, o ambiente era acolhedor, e os laços que criei com os amigos, professores e gestores me acompanham até hoje. Sempre tive muito respeito e admiração pelos docentes que foram grandes inspirações na minha formação. Via nos estudos uma oportunidade de “crescer” (e foi), estudar era um ato de amor e esperança, e o Colégio Fênix foi o cenário onde floresci. Levo comigo tudo que vivi e aprendi ali.”*

Natália Carolina da Silva Brighente  
Graduada em Ciências Biológicas e  
Biomedicina e Pós graduada em Ecologia  
e Biodiversidade e Biomedicina Estética.

E o Colégio foi se consolidando na comunidade, tornando-se referência em municípios vizinhos. Fomos crescendo. Em 1999 ampliamos o atendimento com a Quinta série e com ela professores especialistas e além dos contratados, os sócios João e Maria Virginia foram para sala de aula, respectivamente nas disciplinas de História e Língua Portuguesa. Tivemos ainda mais certeza da profundidade do método Expoente e da capacidade de nossos alunos.

Nos anos que se seguiram, a cada ano abria-se uma série nova até a oitava série. O Ensino Médio só viria anos depois com a construção de Salas específicas no espaço vazio do prédio

Começamos a realizar eventos externos, sendo o primeiro a formatura da pré-escola da turma de 98 realizada no ainda existente salão do Clube de Campo das Palmeira (CCP).

Foi um marco fundamental, percebemos que podíamos nos organizar para eventos. Vieram então as acolhedoras Festas Juninas e as Festas da Família, as primeiras no Salão Paroquial e as Festas da Família no antigo Banespinha com atividades recreativas para toda família.

*“Foram anos de muito de muito aprendizado. Tivemos lutas e muitas conquistas!! Quanta gente lutou junto por um sonho... ter uma educação diferente, com a união e o amor prevalecendo!*

*Permaneci durante 14 anos neste Colégio que tinha um nome lindo: Fênix. Foi pioneira na Festa da Família realizada todos os anos no segundo semestre restrito à “Família Fênix”. Passávamos boa parte do dia juntos confraternizando com almoço e brincadeiras no Banespinha. Em junho a tradicional Festa Junina no Salão Paroquial aberta a toda comunidade. Todas as salas contribuía. A arte e os artistas eram conquistavam seus espaços: apresentações musicais, encenações, danças e a tradicional e animada quadrilha. Todos os anos eram as Festas Tradicionais. São legados que ficaram pra para sempre gravados na formação de cada aluno que passou por ali. Agora estão espalhados pelo mundo, refletindo a seriedade, a responsabilidade, o respeito, o compromisso do Colégio Fênix.*

*Vera Lúcia Bonfim Gatto Guimarães  
Professora Especialista – Terceira Série*

Com a ampliação da Educação Infantil e da Educação Básica – Ensino Médio -, alguns alunos passaram toda sua trajetória escolar no Colégio obtendo expressivo êxito no Ensino Superior.

*“Passei grande parte da minha vida dentro de uma escola que foi muito mais de que um lugar de estudo. Dos 4 aos 17 anos, o Colégio Fênix foi minha segunda casa, o meu espaço de crescimento. Ali aprendi grande parte o que eu sou hoje, tanto aspecto acadêmico quanto pessoal. Os valores ensinados foram dos conteúdos disciplinares: amizade, respeito, empatia e união! A escola tinha um clima único, era realmente como uma grande família: professores, funcionários, colegas, todos tinham um carinho e uma atenção especial uns pelos outros. Havia cuidado, afeto e uma sensação constante de pertencimento. Hoje sou advogada, despachante documentalista e empresária, e, apesar da saudade que sinto, carrego comigo a certeza de que aquela escola deixou marcas importantíssimas em minha vida. As lembranças, os aprendizados, os laços que construí ali vão sempre fazer parte da minha história. Se tem uma palavra que resume o que sinto pelo Colégio Fênix e gratidão!*

*Lisiane Franzim Alves Missiano – Sempre aluna*

Ali iniciaram relacionamentos, queremos nós para uma vida inteira. Lisiane era aluna do Colégio e na quinta série chegou Lucas Missiano. Estudaram juntos os anos posteriores e só no Terceiro ano do Ensino Médio iniciaram o namoro.

Depois Universidade, curso de Direito em comum, retornam para Palmeira d’Oeste, se instalam profissionalmente e se casam. Se houveram outros casamentos a partir do Colégio Fênix não sabemos, mas outros relacionamentos mais próximos com certeza nas escadas e sob as sombras das árvores.

*“Quanta gratidão ao Colégio Fênix: mais que uma escola, uma formação para a vida.*

*Há lugares que marcam nossas memórias com tamanha profundidade que se tornam parte de quem somos. Para mim o Colégio Fênix é um desses lugares. Foi lá que vivi uma das fases mais importante da minha vida, cresci dentro de seus corredores, entre lições de matemática e literatura, mas principalmente entre valores que carrego até hoje. O nome “Fênix” por si só, carrega um simbolismo poderoso: a capacidade de renascer, de se reinventar, de se erguer mesmo diante dos desafios. E foi exatamente isso que aprendi ali. Não foram apenas os conteúdos das disciplinas que me guiaram em meu caminho, embora fundamentais, mas sobretudo os ensinamentos que não cabem nos livros :a importância da ética, do respeito, da solidariedade e da coragem de pensar por conta própria. Lembro-me dos professores que mais que ensinar, inspiravam. Das conversas nos intervalos que, muitas vezes eram tão formadoras quanto uma aula, e de que como cada experiência naquele ambiente contribuía para algo maior: o desenvolvimento de um ser humano consciente, perspicaz e crítico perante ao mundo. O Colégio Fênix foi mais do que uma Instituição de Ensino, foi um espaço onde fui incentivado a questionar, a buscar o conhecimento com profundidade, acima de tudo, a entender que aprender é um processo contínuo, que transcende a sala de aula e se estende pela vida inteira. Hoje, ao relembrar dessa trajetória com o olhar maduro de quem continua aprendendo, reconheço que muito do que sou foi moldado ali onde fui despertado para a vida. Foi nesta escola que percebi que educação não é um fim, porém um começo: o início de uma jornada interior que transforma informação em sabedoria, convivência em empatia, experiências em sentido. Levo comigo, comigo, com profunda gratidão, não apenas lembranças, mas raízes.*

*O tempo passa, mas os verdadeiros valores permanecem e o Colégio Fênix certamente foi para mim, uma base sólida onde aprendi que o saber liberta, que o caráter se constrói e que o afeto educa.*

*Lucas Missiano Lopes – Eterno aluno*

Gostamos de relatos, eles nos fazem reviver aqueles dias e até momentos específicos. Marcelo Araújo foi um dos artistas talvez revelado no Colégio Fênix. Não tinha tempo ruim: atuava, era criativo, mas gostava e sabia bem cantar. Canta e atua até hoje. Somos muito gratos a ele - e aos pais - por enriquecer muitas de nossas manhãs com sua voz e principalmente nossos eventos com pais e comunidade. Segue relato do mesmo com algumas referências do cotidiano da escola.

*“Eu sou de Aparecida d’Oeste, e o Colégio Fênix Funcionava em Palmeira d’Oeste, cerca de 15 Km da minha cidade natal. Minha relação com essa escola começou quando minha mãe, professora, foi convidada para dar aulas lá. Ela lecionava para a segunda série. Por ser filho de professora, estudei como bolsista no Fênix, e isso mudou completamente o rumo da minha formação. Na época, eu estudava em*

uma escola pública de minha cidade, e de repente me vi entrando num universo completamente novo. O Fênix tinha um Sistema de Ensino inovador, o material era do Expoente (de Curitiba), e tudo ali parecia diferente – mais consciente, mais humano, mais voltado para a formação crítica dos alunos. Todos os dias, íamos de perua escolar até Palmeira. Meu pai chegou a ser o motorista dessa perua por um tempo e depois minha mãe também dirigiu. Éramos um grupo unido, de alunos que vinham de Aparecida d’Oeste, e isso criava um censo de comunidade muito forte entre nós. Eu me lembro claramente das cores da escola, do espaço físico, do logotipo da fênix, que estampava o uniforme e que, inclusive, foi criado por um aluno em um concurso interno. As memórias afetivas são muitas – lembro da diretora Virgínia, do João, da Dona Helena (que era brava!), do Marciano na secretaria, da Neide, que era de serviços gerais e uma verdadeira figura. Almoçava com ela e com o Marciano duas vezes por semana quando eu ficava na escola para as aulas de inglês no período da tarde. Era só risada – até nos momentos sérios. Nunca me esqueço de um desses almoços, quando vimos pela TV o atentado de 11 de setembro. A cena ficou gravada em mim: a cantina, o cheiro da comida, a TV ligada e o mundo mudando diante de nossos olhos. Me lembro do “bauru” da cantina – meu lanche favorito, da professora Lurdinha, que dava aulas de Português e Matemática e apelidou um galo que vivia no terreno ao lado de “Frederico”. Era o nosso despertador diário, cantando todas as manhãs. Estudei no Fênix até a oitava série, já que a escola à época não oferecia o Ensino Médio. Conforme fui crescendo, as memórias mudaram de tom: começaram a envolver debates, projetos mais complexos com professores que marcaram profundamente a minha formação. A professora Sandra de História e Espanhol, era uma inspiração. Com ela organizamos um debate sobre a construção da Usina de Furnas – um verdadeiro júri simulado com a participação da comunidade e tudo. Foi marcante. O professor Emerson de Matemática: a Simone de Ciências, com quem a gente conversava de tudo, como se fosse uma amiga mais velha, uma confidente. Lembro também dos amigos: Juninho, Rodolfo, Juliana, Letícia, Alessandra, Douglas, Vinícius, Lenin, Alan... Tanta gente que marcou. A pré-adolescência é um período intenso – bonito e difícil também. Como eu era cantor (cheguei a cantar na TV) e era um garoto gordinho, acabei sendo alvo de algumas piadas, daqueles episódios de bullying que, na época, eram naturalizados. Hoje entendo que tudo isso ajudou a moldar quem sou – e sigo elaborando essas experiências até hoje. As formaturas de fim de ano sempre foram emocionantes. Em uma delas cantei Imagine, do John Lennon, junto com a turma da minha mãe e, na nossa formatura de oitava série, chorei como se estivesse fechando um ciclo enorme. Mal sabíamos que era só o começo da vida. O Fênix me marcou profundamente. Não era uma escola “grande”, dessas com um nome nacional. Era “comunitária”, ousada, com um projeto pedagógico, diferente e inovador para a época. Mas foi ali, nesse espaço acolhedor e provocativo, que muito do que eu sou começou a ser formado”.

Marcelo Araújo – Eterno aluno

Os anos escolares nem sempre passam depressa, porém depois voam. Depois do Ensino Médio cada qual segue seu caminho, seus estudos: faculdades, universidades, ensino técnico, primeiro emprego, empreendedorismo, concretização dos sonhos talvez cultivados na escola e no caso, no Colégio Fênix.

Permanecem os pais já mais distante, sonhando junto, esperando no compasso das horas, dos dias, meses anos a graduação, talvez a pós-graduação, o mestrado, o doutorado, mas todos esperam mesmo é que os filhos estejam felizes e os acompanham nesta busca constante.

“Neste breve relato como pais, queremos expressar nossa eterna e profunda gratidão ao Colégio Fênix de Palmeira d’Oeste, onde os nossos filhos tiveram o privilégio de estudar. No ano de 1998 nosso primeiro filho João Paulo Abrantes Cabral iniciou o primeiro ano do Ensino Fundamental e cursou até a oitava série (como era da primeira turma ainda não tinha o Ensino Médio). Seguiu seu trajeto e posteriormente cursou medicina na Universidade de Mogi das Cruzes, onde fez residência médica se tornando Médico Radiologista. Hoje reside e trabalha na cidade de Mogi das Cruzes. Nossa segunda filha Izabela Abrantes Cabral também estudou no Colégio Fênix desde a pré-escola até a oitava série. Continuou seus estudos, cursou medicina na Universidade de Franca e fez residência médica em pediatria. Hoje reside e atende como médica pediátrica na cidade de Franca. Nossos sinceros agradecimentos ao Colégio Fênix, seus fundadores, equipe gestora, professores e funcionários pelo profissionalismo, carinho, dedicação e comprometimento que sempre tiveram com a educação de seus alunos, contribuindo com grande relevância no processo acadêmico dos nossos filhos,

*Com gratidão”.*  
*Paulo Proni Cabral e*  
*Bernadete Joana Abrantes Cabral*

Como Centro Educacional, o Colégio, no início do século, abriu uma de suas salas aos sábados para professores da comunidade e até de cidades vizinhas para um curso preparatório específico para o Concurso de Professor de Educação Básica II. Indiretamente foi uma capacitação inclusive para professores que atuavam no Colégio.

*“No início dos anos 2000, um grupo de professores estavam empenhados em se preparar para o Concurso de Provas e Títulos para provimento de cargos de Professor de Educação Básica II.*

*“Decidimos organizar um grupo de estudos no Colégio Fênix, onde o Professor João Giovanini ministraria aulas sobre o conteúdo pedagógico que estava na bibliografia do Concurso. Estudamos, nos preparamos e fizemos a tão esperada prova. Muitos de nós conseguimos um resultado satisfatório, ingressando na carreira de Professor como Efetivos no Cargo. Particularmente, tenho uma enorme dívida de gratidão para com o Prof. João, que generosamente dividiu conosco os seus vastos*

*conhecimentos pedagógicos que fez toda diferença em nosso preparo. Talvez ele nem tenha a dimensão do bem que fez para todos nós. Em nível estadual alcancei a classificação 17, sendo a primeira da minha região a escolher a escola que iria ministrar aulas de Arte. Com minha profissão consegui auxiliar o sustendo do meu lar, estudar e formar com louvor duas filhas. Posso afirmar também que me considero uma profissional realizada na área da Educação. Hoje estou aposentada após 38 anos dedicados ao Magistério, tanto na rede pública como particular. Reconheço o quanto tantas pessoas contribuem para que tenhamos conquistas em nossa vida.*

*Gratidão, meu Amigo Querido João por tudo que fez por nós e por tantos! Deus te abençoe!*

*Palmeira d'Oeste, 02 de julho de 2025*

*Monica Maria Barbeiro Mella*

O Colégio Fênix ofereceu educação de excelência por 15 anos (1998 – 2013). Foram anos efervescentes, dinâmicos, mas principalmente anos de continuidade de compromisso com a qualidade, deferência, regularidade e normatização.

Com o passar dos anos, houveram algumas alterações no quadro de sócios e direção sem, no entanto, provocar alterações nos ideais e no Sistema de Ensino além de continuar priorizando a composição de um seletivo grupo de professores.

*“Minha jornada no Colégio Fênix começou como professora da Educação Infantil. Com o tempo assumi a Coordenação Pedagógica e, em 2003, tive a honra de me tornar socia da escola que naquela época oferecia turmas até a oitava série do Ensino Fundamental. Mas os tempos exigiam mais: surgiu a necessidade de implantar o Ensino Médio. Enfrentamos muitos desafios – desde a documentação exigida, passando pela adequação do espaço físico até à formação de uma equipe de professores qualificados. Todos esses obstáculos foram superados com muito empenho e dedicação. Tivemos o privilégio de contar com a direção pedagógica da Professora Idailde Cataruci Moroueli. Anos mais tarde somou-se a equipe a Diretora Amagali Bressanin trazendo novas contribuições ao projeto educacional. Durant o período em que estive no Colégio Fênix pude testemunhar de perto a concretização dos sonhos dos fundadores – João Giovanini, Helena Palata e Maria Virgínia Rosseto – que também se tornaram os nossos sonhos. O objetivo era claro e inspirador: oferecer em Palmeira d'Oeste, uma escola de excelência, com uma formação acadêmica sólida e um olhar atento a uma formação humana integral. Os desafios para manter uma escolar particular em uma cidade tão pequena foram, muitas vezes, além das possibilidades. Ainda assim, por longos anos, tivemos uma equipe comprometida, que não media esforços para seguir em frente. Do maternal ao Ensino Médio, tínhamos orgulho do trabalho realizado com tanto cuidado, responsabilidade e dedicação. Hoje, com o coração cheio de gratidão, posso afirmar que esses objetivos foram alcançados. Todos os que*

*fizeram parte dessa história – alunos, pais, funcionários, professores, coordenadores, gestores e sócios – saíram de lá com a sensação de dever cumprido”.*

*Maria Cristina Severiano Gurian  
Professora, Sócia e atual Diretora do COC - Jales*

Nós sócios fundadores sempre acreditamos e tratamos a educação em qualquer esfera como uma oportunidade de despertar sonhos, e prover meios para transformá-los em realidade. Consideramos nossa contribuição também na escola pública algo que ido ao encontro dos anseios de alunos, muitos dos quais tiveram trajetória de vida alteradas para melhor inclusive por interações e aprendizados mediados por nós.

Temos orgulho de toda nossa trajetória na educação não só por conta do Colégio Fênix. Essa foi uma experiência empreendedora favorecida por um método rico, construtivista que desencadeou excelência de ensino e aprendizagem e geração de oportunidades de emprego também para professores em início de carreira hoje profissionais de excelência em diferentes regiões.

Cabe destacar que “fundamos” da escola com um mínimo de capital inicial, através principalmente de boas relações com instituições e amigos que construímos ao longo dos anos. Também foi nossa prioridade honrar nossos compromissos sempre, aluguel, impostos, encargos sociais, manutenção do prédio e primordialmente salários.

Em todo período que estivemos presentes, atuando nos diferentes cargos ou bastidores nunca retiramos pro-labore ou qualquer outro tipo de retribuição financeira. Isso é dito com orgulho, tivemos inúmeras outras formas de pagamentos inidimensionáveis, como neste momento os depoimentos anteriormente registrados.

*“Trabalhar na educação... Sonhar e lutar por um ensino de qualidade... Conquistas, desafios... Lutar por sonhos, ideais, respeitar, saber ouvir, estudar, refletir, discutir ideias, buscar soluções, novos caminhos, auxiliar, orientar, colocar-se no lugar do outro, compreender, construir, reconstruir, cultivar amigos, recomeçar, acreditar, amar...*

*São tantos verbos, expressões, emoções, e sentimentos que me invadem a alma, neste momento, que me coloco num lugar reflexivo de rememorar meu tempo de trabalho no Colégio Fênix, que foi idealizado inicialmente, pelos professores João Giovanini e Helena Palata. Sonho que se tornou realidade.*

*Fazendo um recorte de tantos momentos vividos, destaco alguns aspectos relevantes: o rico material apostilado do Sistema de Ensino Exponente de Curitiba que norteava nosso trabalho pedagógico, conhecido por sua qualidade e por abordar um currículo abrangente, incluindo filosofia, inglês e espanhol. Portanto o currículo possibilitava o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais contribuindo para a formação integral do aluno; o compromisso dos professores com a aprendizagem de todos os alunos, a cooperação entre*

*os professores, a solidariedade, o trabalho em equipe nas atividades propostas e a participação e envolvimento das famílias.*

*Além das atividades em sala de aula, quantas lembranças dos eventos, datas comemorativas, formaturas... Momentos de muita alegria e união dos profissionais, dos alunos, pais, comunidade... Sem dúvida nenhuma, o Colégio Fênix foi uma Instituição de Ensino marcada pela excelência, escola de qualidade que fez a diferença na comunidade de Palmeira d'Oeste e região. Além do ensino de qualidade, oportunizou trabalho para muitos profissionais da cidade e região.*

*Aproveito a oportunidade para deixar uma mensagem de gratidão, carinho e valorização a esses profissionais do Colégio Fênix pelo que realizaram na educação. Valoroso trabalho que merece aplausos e muito reconhecimento!*

Maria Virgínia Rosseto  
Sócia Fundadora e Diretora

Acreditar na educação, se posicionar, estudar, revisar, construir projetos reais embora pareçam impossíveis, se unir há pessoas que buscam ideais parecidos, investir sem soltar os pés do chão, acreditar em valores e não simplesmente em crenças, ir adiante sem titubear, de repente o melhor acontece... E depois descobriremos as respostas do tempo, e como podem ser boas.

*“Em 1998 a música composta por Aldir Blanc (letra) e Cristovão Bastos (melodia), eternizada na voz de Nana Caymmi, Respostas ao tempo, foi eleita melhor música do ano no Troféu Domingão (Globo). Ela trata da passagem do tempo e dos afetos que resistem (ou não) a ele. “É uma reflexão madura sobre perdas, memória, e tentativa de manter viva a inteireza do sentimento humano diante do inevitável, enfim conquistas nossas de cada dia”.*

*Essa música me acompanhou em todos os meus anos desde então. É como a Fênix, revive cada vez que ouço. Diálogo de alguém com o tempo e em dado momento esse alguém diz ao tempo “que ele (tempo) aprisiona, eu liberto”. Hoje com esse histórico mais latente posso dizer que esse alguém que liberta pode ser a Educação, o conhecimento amplo, profundo, sistematizado, apreciado e não negligenciado.*

*A educação inicialmente não foi uma escolha, mas, felizmente ela me escolheu. Depois resolvi me efetivar como professor, passar pela experiência de Coordenação Pedagógica e finalmente Diretor. Não parei no tempo, ele simplesmente pode aprisionar, mas a educação realmente nos liberta, por que me sinto livre e realizado como educador. Em todos os ambientes educativos dei o meu melhor, com falhas, erros certamente, porém não permiti que o tempo me aprisionasse.*

*O Colégio Fênix foi uma experiência que envolveu Empreendedorismo (legislações, recursos humanos, financeiros) aliado a Educação. Aprendi muito, muito mesmo com todos, sócios, funcionários,*

*professores, alunos - nas aulas de filosofia para os pequenos, quando aberto ao diálogo, todos queriam usar o direito de fala - pais, colaboradores, comunidade. Essas vivências me fortaleceram no setor público no qual atuo desde 1987.*

*Penso que estes relatos e depoimentos tão oportunos quanto reais são verdadeiras Respostas ao Tempo que renasci como a Fênix e que*

*Não Pára como diz Cazuzu”.*

*A Educação é uma mola propulsora. Feliz quem acredita nela.*

*João Eugenio Giovanini  
Sócio, Professor e Diretor de Escola*

## Homenagens Especiais:

Lourdes Freddi de Carvalho

Educadores não morrem, fica sempre um pouco de si nos seus colegas e alunos e depois nos filhos, netos, bisnetos... dos mesmos.

Lurdinha Freddi, como ficou conhecida por todos nós e por toda comunidade, foi uma educadora dedicada, estudiosa, meiga, ponderada, sábia, assertiva, dinâmica, enfim, de excelência. Saudades e gratidão por termos convivido no mesmo tempo e espaços que ela. Sem dúvidas todos aprendemos muito. Seu legado é um patrimônio!

Em seu nome, homenageamos todas as PROFESSORAS e FUNCIONÁRIAS que aturam na escola:

*Helena, Virgínia, Andreza, Neide, Roseli, Bernadete, Ângela, Izabel, Vera, Nilda, Maura, Ínis, Simone, Elaine, Sandra Souza, Sandra Salvini, Deise, Ana Cláudia, Ivone, Cidinha Pimenta, Carla Valéria Izabel, Giza, Adenilza, Marcia, Sula, Laís Caron, Isabel Cristina, Dalei, Scarlet, Vanessa, Márcia, Nega, Adrian Mendonça, Jéssica, Elisabete Roncador, Alda, Silvana Franzin, Ana Graminhóli, Fabiana e demais “Lourdes” que nos presentearam com suas presenças, conhecimentos e trabalho.*

Paulo Lyudi Tanaka

Educadores vivem para sempre. Esse advogado professor, ídolo de gerações marcou com sua história longa e rica a comunidade e também o Colégio Fênix.

Todas as semanas, por ao menos duas vezes, deixava seus afazeres de escritório e voltava as raízes no Colégio. Sua presença fortalecia a equipe, garantia aprendizagem de matemática e nos dava a certeza que os nossos ideais eram partilhados por alguém visionário e nos fortificava em nossos propósitos. Seu legado também é patrimônio imensurável!

Em nome do Mestre Tanaka, homenageamos PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS que se fizeram presentes e contribuíram para o sucesso do projeto:

*João Giovanini, Marciano Sotana, Lugato, Gilvan, Alessandro, Ângelo, Rogério, Emerson Garbin, Mário Jr, Marcus Vinicius, Pe Pedro, Pastor Aparecido, Rogério Morita, João Francisco... e todos os demais "Paulos" participantes da História Fênix e contribuíram sobremaneira pelo sucesso do projeto e sucesso dos alunos.*



Helena Palata

e extensivamente as irmãs Maria, Inís e Célia Palata

Educadoras alfabetizadoras, de excelência. Maior dádiva, mostrar a tantos o mundo das letras, dos sons, das sílabas, palavras, orações, músicas enfim, tornarem tantos meninos e meninas letrados, melhores preparados para a vida, para o mundo. Alfabetizaram juntas centenas de crianças da zona rural e urbana do município e municípios vizinhos. Seus legados se misturam com o tempo, certamente se eternizam. Helena foi uma excelente educadora, sócia e companheira em todos os momentos da História do Fênix.

## AGRADECIMENTOS

- A Maria Virginia Rosseto cujo nome se mistura com qualidade de educação, e cuja trajetória é marcada por êxitos e deferência no bom trato com todos;
- A Marciano Sotana, secretário e posteriormente sócio do Colégio, sempre pontual, cordial, destacando-se em todos os departamentos com zelo e criatividade;
- A Amagali Bressanin, educadora renomada provida de valores humanos e educacionais pela sua atuação enriquecedora no Colégio sempre;
- A Maria Lúcia da Cruz Barbar, cujo conhecimentos filosóficos fizeram dessa área (Filosofia) um pilar diferenciado da escola;
- A Maria Alice Moreira Basso pelo conhecimento amplo em Educação e disponibilidade contínua em tempos de sonhos iniciais;
- A Antonio Matos (Pedreiro e Auxiliar de Serviços Gerais) pela eficiência e pronto atendimento as demandas em diversos momentos;
- A Dumar Carlos Rezende, pelo apoio permanente e desinteressado e principalmente pela intervenção junto ao Grupo Expoente de Curitiba;
- A Francisco Augusto César Serapião Júnior, filho do querido “Educador Serapião” por nos receber gentilmente em seu escritório e dar credibilidade ao nosso projeto;
- A Edivaldo Biscassi, Alessandra Carla Mastelari e Hermenegildo Ferreira por oportunizar esse “renascimento histórico” do Colégio Fênix 27 anos depois, o que nos permitiu avaliar a grandeza do projeto.

*“Cada um de nós compõe a sua história  
Cada ser carrega em si o dom de ser capaz  
De ser feliz”*  
Musica: Tocando em frente”  
Canção de Leonardo e Paula Fernandes  
Eternizada na voz de Almir Sater

Agradecemos todos os colaboradores deste histórico e em nome dos quais queremos externar mais uma vez nossa gratidão a todos. Gostaríamos de poder ouvir cada Educador, Funcionário, Aluno e Pai. Estamos certos que ouviríamos belas e ricas histórias!

Obrigado!

Palmeira d'Oeste – SP  
Inverno de 2025

Helena Palata

Maria Virgínia Rosseto  
João Eugenio Giovanini  
Maria Cristina Severiano Gurian